PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 16/16

Concede a Medalha Thomé de Souza ao Dr. César Romero.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedido a Medalha Thomé de Souza ao artista plástico e médico, Dr. César Romero.

Art. 2º- A Mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega da referida Medalha em Sessão Solene, a ser marcada e convocada para tal fim.

Art. 3º- As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta das dotações próprias do Orçamento vigente.

Art. 4º- Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 29 de março de 2016.

KÁTIA ALVES

JUSTIFICATIVA

César Romero nasceu em Feira de Santana, Bahia, no ano de 1950. Formado em Medicina, em 1974, pela Universidade Federal da Bahia, optou pela psiquiatria, especializando-se em psicoterapia individual e grupal, com intensa atividade clínica.

Este ano de 2016, César Romero completa 50 anos de artes visuais.

Está programado para a Caixa Cultural Correios uma grande exposição em sua homenagem em 25 de outubro de 2016, com um resumo das principais fases que o artista trabalhou, neste meio século de atividades artísticas.

Em 2016, César tem um ano especial, o artista e médico psiquiatra fez a curadoria da exposição A Via Sacra de Almira Reuter que esteve em cartaz no Palacete das Artes, Rua da Graça – Salvador . Ainda curadorias de duas exposições de Antônio Maia intituladas: Antônio Maia, Ex-voto, Alma e Raiz que estarão no Rio de Janeiro em abril e São Paulo em dezembro de 2016 a fevereiro de 2017. Participou da importante coletiva Tempo e Linguagem na Galeria Paulo Darzé, um panorama contemporâneo da arte baiana. Participou na New York Public Library – Hudson Park em Nova

York – USA da exposição multi- mídia “O Espirito das Américas” Com curadoria de Antônio Oliveira Filho.

Em eleições diretas volta a ser da diretoria da Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA) – Comissão de Credencias – 2016 – 2018 e membro do Conselho Consultivo da Associação Paulista de Artistas Plásticos Profissionais de 2016 a 2018. Único nordestino a ocupar estes cargos até então.

César Romero é artista plástico, médico – psiquiatra, fotógrafo, Crítico de Arte pela Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA) e Associação internacional de críticos de arte (AICA) uma ONG da UNESCO com séde em Paris. Tem dois recordes brasileiros: 40 anos escrevendo initerruptamente sobre arte na grande imprensa o que lhe valeu inúmeras homenagens em São Paulo e ainda outro recorde o 5º Prêmio da ABCA instituição criada em 1949 como Destaque Especial, pela coluna sobre arte mais longeva do país. Por esta razão, foi homenageado pela ABCA com Destaque Especial.

Além de dedicar-se à crítica de arte, César Romero vem também se destacando no cenário das artes como artista plástico. Vive e trabalha em Salvador – Bahia.

Nestes seus 50 anos de arte, teve um único tema: o Nordeste em 15 diferentes Proposições.

Em todo este tempo, trabalhou com signo/símbolos afro-brasileiros, reverenciando a cultura negra, e ainda sinais do povo da cultura popular nordestina.

César iniciou na grande imprensa, em 1975, ao lado de Justino Marinho no Jornal da Bahia com as colunas Arte&Fatos e Especialarte, permanecendo até 1999, quando foram indicados ao Editor Cultural Gutemberg Cruz, para escreverem no Jornal Correio da Bahia. São 41 anos escrevendo ininterruptamente, divulgando as artes visuais brasileiras. Em 2015, completa 40 anos como especialista. Um esforço provavelmente sem igual em nosso país. Ainda foi colunista de artes plásticas da Revista Slogan e de outras já extintas. Colaborador do Jornal da Crítica, do Jornal da ABCA em São Paulo e da Revista Segunda Pessoa na Paraíba.

Foi admitido como crítico de arte pela Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA), com sede em São Paulo, através da indicação dos críticos e escritores Walmir Ayala e José Roberto Teixeira Leite. A partir desta data, é oficialmente Crítico de Arte da Associação Brasileira de Críticos de Arte e da Association Internationale Des Critiques d´Art, ONG reconhecida pela UNESCO com sede em Paris. Publicou mais de oitocentos artigos sobre arte. Prefaciou aproximadamente trezentos catálogos de exposições para artistas brasileiros e lusófonos. Fez apresentação para livros de poesia, contos e romances de escritores nacionais.

Foi membro de júri em vários concursos e Salões Oficiais de artes plásticas no Brasil. Proferiu dezenas de palestras, participou de diversos congressos e debates sobre artes visuais e o papel da crítica de arte, ressaltando-se duas Bienais de São Paulo e o V Congresso Nacional da Associação Brasileira de Pesquisadores de Arte (ABPA), São Paulo.

Atuou como organizador de ciclos de palestras e conferências de críticos de arte na Bahia, tais com Harry Laus, Vicente de Pércia, Israel Pedrosa, Lisbeth Rebollo Gonçalves e Geraldo Edson de Andrade.

Foi curador chefe em vários estados brasileiros e países lusófonos, como na Exposição "Às Portas do Mundo", realizada em Évora (Portugal), Exposição de Arte Contemporânea – Pluralidade na Lusofonia, aberta no Palácio Real Dom Manuel/ Évora, em 30 de novembro de 2005, com presença de ministros, embaixadores, e o então Presidente da República, Jorge Fernando Branco de Sampaio, que prefaciou o catálogo.

Em 2011, publicou o livro "Grafite: Sinais Urbanos" – Canal Produções. Em 2006, dois livros: "Bahia – Negras Raízes", sobre quatro interpretações escultóricas dos artistas Rubem Valentim, Agnaldo dos Santos, Mestre Didi e Juarez Paraíso. Também "Carl Brusell – Um Artista da Forma e da Cor", ambos editados pela Expoart. Colaborou em livros de arte com capítulos, analisando aspectos do trabalho de artistas como A Obra de Juarez Paraíso, 2006 – edição da Idea Design; + 100 Artistas Plásticos da Bahia, 2001 – pela Omar G. Produções e Artes Gráficas Ltda; Gordas, de Eliana Kertész, 2004 –Ed. Currupio; Cultura e Artes Plásticas em Feira de Santana – Org. Gil Mario – Edições MRA – Ministério da Cultura – Fundação Biblioteca Nacional do Livro – 2002 – Feira de Santana; Artes Visuais Sergipe – Conexões 2010 – Minc - Funarte – Petrobrás – 2010 – Aracaju (SE); O Exercício Livre da Memória – Adilson Santos – P55 Edições - 2013 – Salvador – (BA); 50 anos de Arte na Bahia – Uma Homenagem a Matilde Matos - Edições EPP – MCM – 2013 – Salvador – (BA); Um sentir sobre as artes visuais de Sergipe – 50 artistas – Coleção Mario Brito – Ed. Jornal O Capital LTDA – ME – 2013 – Aracaju (SE); Riolan - Desenhos, Gravuras e Pinturas – Edição Faz Cultura do Governo do Estado da Bahia – 2013 – Salvador – (BA); Jenner Augusto – Cores de Uma Vida – Org. Mario Britto e Zeca Fernandes – Ed. Sociedade Semear – Banco do Brasil – 2012; Guel Silveira – Verdades do Inconsciente – Ed. Santa Marta – 2011 – Salvador – (BA); Piraúnas – Guel Silveira – Ed. Santa Marta – 2013 – Salvador – Bahia.

Nos últimos anos, César Romero tem recebido inúmeras honrarias e ocupado cargos ligados à crítica e às artes visuais, no país e no exterior. Entre tantas: Ordem Municipal do Mérito de Feira de Santana, Membro regular na Classe de Oficial – Medalha de Mérito; – Academia de Letras e Artes de Feira de Santana (ALAFS); Ordem do Muyrakytã – Embaixador no Estado da Bahia – Rio de Janeiro; Associação dos Artistas Plásticos Modernos da Bahia (Arplamb); Sala César Romero - Museu de Arte Contemporânea Raimundo Oliveira – Feira de Santana – BA; Prêmio TOP OF Quality – Destaque - OPB - Ordem dos Parlamentos do Brasil – Brasília – DF; Associação

Brasileira de Pesquisadores em Artes - São Paulo; Membro do Instituto Preste João – Lisboa – Portugal; Comenda Maria Quitéria – Câmara Municipal de Feira de Santana; Acadêmico de Mérito da Academia Portuguesa de Ex-Líbres – Lisboa – Portugal; Membro da Academia Portuguesa de Ex-Líbres – Lisboa – Portugal; Membro da Academia Feirense de Letras – Feira de Santana; Acadêmico Estrangeiro da Academia de Letras e Artes de Portugal – Monte Estoril – Portugal; Cidadão da Cidade do Salvador – Câmara Municipal de Salvador; III Prêmio Homem do Ano – 2005 – Hall Monumental da Assembleia Legislativa de São Paulo.

César Romero, como crítico de arte, é filiado à Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA) SP, e à Associação Internacional de Críticos e arte, ONG sediada em Paris, atuando com o reconhecimento da UNESCO. Recebeu por duas vezes da ABCA o Prêmio Mario Pedrosa (destinado a artista de linguagem contemporânea) em 2001 e 2007. Também da ABCA, por duas vezes, o Prêmio Gonzaga Duque (destinado a crítico filiado por atuação no ano) em 2004 e 2010. Vice Presidente Regional da ABCA Região Norte/Nordeste, elegeu-se por voto direto para duas gestões (2006 – 2009 – e 2009 - 2012). Atualmente é membro da Comissão e Credenciais da ABCA, nomeado pela diretoria da ABCA na gestão 2013 – 2015. Pertence à Associação Profissional de Artistas Plásticos Profissionais de São Paulo – APAP-SP, fez parte da sua diretoria, nomeado como Diretor Cultural na gestão de Fernando Durão (2010-2012) e é Membro do conselho Consultivo da APAP-SP na nova gestão de Walter Miranda (2013-2015).

César Romero colaborou em obras coletivas como livros, jornais e revistas sobre a trajetória de críticos de arte e artistas visuais. Nem todos nascidos no país, alguns já falecidos, mas que aqui realizaram o essencial de suas produções. Durante estas quatro décadas, o crítico divulgou e analisou a arte baiana e brasileira.

César Romero, em seu trabalho, entrevistou ou abordou as produções dos seguintes Críticos de Arte:

Harry Laus (RJ)/ Vicente de Pércia (RJ)/ Walmir Ayala (RJ)/ Geraldo Edson de Andrade (RJ)/ Mário Barata (RJ)/ Elvira Vernaschi (SP)/ Juarez Paraíso (BA)/ Matilde Matos (BA)/ Percival Tirapelli (SP)/ Associação Brasileira de Críticos de Arte (SP)/ Alberto Beuttenmüller (SP)/ Daisy Piccinini (SP)/ Jacob Klintowitz (SP)/ Enock Sacramento (SP)/ Ivo Zanini (SP)/ Jose Armando Pereira da Silva (SP)/ José Roberto Teixeira Leite (SP)/ Lisbeth Rebollo Gonçalves (SP)/ Carlos Eduardo da Rocha (BA)/ Wilson Rocha (BA)/ Ivo Vellame (BA)/ Olívio Tavares de Araújo (SP)/ Esther Emílio Carlos (RJ)/ George Racz (RJ)/ Israel Pedrosa (RJ)/ Josélia Constandrade (RJ)/ Lélia Coelho Frota (RJ)/ Mírian de Carvalho (RJ)/ Benedito Nunes (PA)/ Solange Chalita (AL)/ Eduardo Evangelista (BA)/ Aldo Trípodi (BA)/ Heitor Reis (BA)/ Maria Helena Flexor (BA)/ Roberto Galvão (CE)/ Dyógenes Chaves (PB)/ João Câmara (PE)/ Raul Córdula (PE)/ Aline Figueredo (MT)/ Adalice Araujo (PR)/ Fernando Velloso (PR)/ Magno Fernandes dos Reis (MG)/ Risoleta Córdula (PB)/ Marc Berkowitz (RJ)/

Frederico Morais (RJ)/ Osmar Pisani (SC)/ Theon Spanudis (SP)/ entre outros.

E também dos artistas

Cândido Portinari (RJ)/ Aldemir Martins (SP)/ Arcângelo Ianelli (SP)/ Wesley Duke Lee (SP)/ Tarsila do Amaral (SP)/ Pancetti (BA)/ Sonia Von Brüsky (RJ)/ Calasans Neto (BA)/ Carybé (BA)/ Jenner Augusto (BA)/ Yara Tupinambá (MG)/ Aldo Bonadei (SP)/ Sante Scaldaferri (BA)/ Genaro de Carvalho (BA)/ Carlos Bastos (BA)/ Ligia Clark (MG)/ Ligia Pape (RJ)/ Raymundo Collares (MG)/ Israel Pedrosa (RJ)/ Alberto da Veiga Guignard (MG)/ Inimá de Paula (MG)/ Newton Mesquita (SP)/ Claudio Tozzi (SP)/ Alfredo Volpi (SP)/ Rubem Valentin (SP)/ Matisse e Picasso (FC)/ Iberê Camargo (RS)/ Bienais de São Paulo (SP)/ Mario Cravo JR. (BA)/ Mario Cravo Neto (BA)/ Vicente do Rego Monteiro (PE)/ Edward Hopper (US)/ Sebastião Salgado (MG)/ Manabu Mabe (SP)/ Antonio Dias (PB)/ Cícero Dias (PE)/ Di Cavalcante (RJ)/ Farnese Andrade (MG)/ Antonio Maia (SE)/ Sérgio Ferro (SC)/ Aldo Bonadei (SP)/ Siron Franco (GO)/ Loio Persio (SP)/ Tomie Ohtake (SP)/ Eliseu Visconti (RJ)/ Glauco Pinto de Morais (SP)/ Hansen Bahia (BA)/ Francisco Rebolo (SP)/ Miguel dos Santos (PE)/ Carlos Scliar (RS)/ Alex Vallauri (SP)/ Carlos Vergara (SP).

Como se vê, o Dr. César Romero, como artista plástico, tem contribuído para a divulgação de nossa Cidade e nosso Estado e também nosso País pelo mundo afora, além da sua atuação como escritor, o que já faz há 41 anos paralelamente à medicina psiquiátrica, que abraçou, exercendo-a em nossa Cidade. Exemplo de perseverança e denôdo em tudo que faz, na sua trajetória vem coletando um sem números de amigos, que, como eu, sentem-se honrados e admirados pela sua constante prova de honestidade e integridade para com todos. Assim, solicito aos dignos pares a aprovação por unanimidade desse Projeto de Resolução, que faz justiça ao Feirense, já adotado por esta Câmara como Cidadão Soteropolitano e que não cansou de fazer por merecer a Honraria que ora proponho.

Sala das Sessões, 29 de março de 2016.

KÁTIA ALVES